



**Brasil PCH S.A.**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Brasil PCH S.A.

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11 - 50



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À  
Diretoria e aos Acionistas da  
Brasil PCH S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brasil PCH S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (continuação)

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, as controladas indiretas calcularam a depreciação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado de acordo com taxas de depreciação estipuladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, considerando a possibilidade de prorrogação do prazo de autorização por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de autorização. De acordo com as normas contábeis descritas no Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível (CPC 04) e as orientações contidas na Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão (OCPC 05), a prorrogação do prazo de autorização somente pode ser considerada quando há evidências concretas que a suportem sem custo significativo para a Companhia. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2011, o investimento na controladora (imobilizado no consolidado) e o patrimônio líquido estão aumentados em, aproximadamente, R\$ 87.520 mil e o lucro líquido do exercício está aumentado em R\$ 25.797 mil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Companhia emitiu ações preferenciais resgatáveis, no montante de R\$ 24.000 mil, as quais tem data definida para resgate. De acordo com CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (CPC 39), este valor deveria estar registrado no passivo não circulante. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2011, o passivo não circulante está diminuído em R\$ 24.000 mil, o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 19.242 mil e o lucro líquido do exercício está aumentado em R\$ 4.758 mil.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil PCH S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (continuação)

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza  
Contadora CRC RJ-057497/O-2

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ****DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RJ** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE RJ****DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP**

RJ/2012/00007587 CRC:RJ-057497/O-2 CONTADOR

VANIA ANDRADE DE SOUZA

AV ALMIRANTE BARROSO, nº52, 4. ANDAR

CENTRO CPF: 671.396.717-53

20031-000 - RIO DE JANEIRO - RJ

**VALIDADE****09.05.2012**

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

<b>Pessoa Jurídica ou Física</b>	
Nome:	BRASIL PCH S.A.
CPF/CNPJ:	07.314.233/0001-08
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. [WWW.CRC.ORG.BR](http://WWW.CRC.ORG.BR)  
CPF: 671.396.717-53 Controle: 9834.1302.8964.4639

Brasil PCH S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e 1º de janeiro de 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2011	2010	01/jan/10	2011	2010	01/jan/10
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	6	60.003	13.370	19.326	90.939	36.609	23.379
Ativos vinculados - BNDES	7	-	-	-	75.867	81.776	71.811
Contas a receber	8	14	81	-	41.364	33.611	28.322
Impostos a compensar		1.321	1.014	473	2.330	1.769	1.733
Despesas antecipadas		10	12	15	382	422	279
Adiantamentos a funcionários		-	-	-	76	119	18
Adiantamentos diversos		-	-	-	186	62	90
Dividendos a Receber	10	50.794	21.817	-	-	-	-
		<u>112.142</u>	<u>36.294</u>	<u>19.814</u>	<u>211.144</u>	<u>154.368</u>	<u>125.632</u>
<b>Não circulante</b>							
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	35.388	46.840	35.388	-	-	-
Impostos a compensar		2.264	2.080	1.922	2.264	2.162	2.054
Depósitos judiciais	9	-	-	-	7.542	7.999	7.426
Investimentos	10	540.816	494.096	439.297	-	-	-
Imobilizado	11	286	351	448	1.223.201	1.248.435	1.279.460
Intangível		365	61	88	514	146	132
Diferido	12	51.700	59.273	66.847	-	-	-
		<u>630.819</u>	<u>602.701</u>	<u>543.990</u>	<u>1.233.521</u>	<u>1.258.742</u>	<u>1.289.072</u>
		<u>742.961</u>	<u>638.995</u>	<u>563.804</u>	<u>1.444.665</u>	<u>1.413.110</u>	<u>1.414.704</u>

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2011	2010	01/jan/10	2011	2010	01/jan/10
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		86	1	25	17.616	20.501	29.024
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		26	15	12	212	172	212
Impostos e contribuições a recolher		28	14	12	2.838	3.852	4.248
Provisão para férias e 13º salário		-	-	-	1.003	534	580
Outras obrigações		23	80	64	528	886	110
Dividendos a pagar propostos	15	11.215	-	-	11.215	-	-
Dividendos a pagar ações preferenciais	15	3.372	4.774	8.891	3.372	4.774	8.891
Financiamentos - ABC	14	-	2.495	-	-	2.495	-
Financiamentos - PETROS	14	93.725	-	-	93.725	-	-
Financiamentos - BNDES	13	-	-	-	84.829	85.453	82.677
		<u>108.475</u>	<u>7.379</u>	<u>9.004</u>	<u>215.338</u>	<u>118.667</u>	<u>125.742</u>
<b>Não circulante</b>							
Financiamentos - BNDES	13	-	-	-	652.509	731.555	813.999
Financiamentos - PETROS	14	455.893	473.837	389.077	455.893	473.837	389.077
Dividendos a Pagar	15	14.101	14.101	14.101	14.101	14.101	14.101
		<u>469.994</u>	<u>487.938</u>	<u>403.178</u>	<u>1.122.503</u>	<u>1.219.493</u>	<u>1.217.177</u>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	15	109.032	109.032	109.032	109.032	109.032	109.032
Reserva de capital		16.888	16.888	16.888	16.888	16.888	16.888
Reserva legal		3.332	971	971	3.332	971	971
Dividendos adicionais propostos		35.240	8.803	18.445	35.240	8.803	18.445
Lucros (prejuízos) acumulados		-	7.984	6.286	(57.668)	(60.744)	(73.551)
		<u>164.492</u>	<u>143.678</u>	<u>151.622</u>	<u>106.824</u>	<u>74.950</u>	<u>71.785</u>
		<u>742.961</u>	<u>638.995</u>	<u>563.804</u>	<u>1.444.665</u>	<u>1.413.110</u>	<u>1.414.704</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 Reapresentado	2011	2010 Reapresentado
<b>Receita líquida</b>	-	-	279.653	262.643
<b>Custo de operação</b>				
Serviços de terceiros		-	(19.504)	(27.730)
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)		-	(5.318)	(5.347)
Seguros	(28)	(32)	(1.559)	(1.700)
Depreciação e amortização	11 (7.682)	(7.710)	(30.710)	(30.731)
	(7.710)	(7.742)	(57.091)	(65.508)
<b>Lucro bruto</b>	(7.710)	(7.742)	222.562	197.135
Despesas administrativas e gerais	(2.309)	(1.987)	(22.774)	(16.833)
Resultado da equivalência patrimonial	10 121.547	96.764	-	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(364)	-	(3.374)	(1.360)
	118.874	94.777	(26.148)	(18.193)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	111.164	87.035	196.414	178.942
Despesas financeiras	17 (75.819)	(86.532)	(148.422)	(166.269)
Receitas financeiras	17 3.892	1.195	14.406	11.629
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	(71.927)	(85.337)	(134.016)	(154.640)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	39.237	1.698	62.398	24.302
Imposto de renda	-	-	(4.044)	(7.632)
Contribuição social	-	-	(8.057)	(3.863)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	39.237	1.698	50.297	12.807
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>	0,3599	0,0156		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>	109.031.967	109.031.967		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Brasil PCH S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Ágio	Reserva legal	Reserva especial		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010 (Representado)</b>	109.032	16.888	971	18.445	6.286	151.622
Atualização dividendos de ações preferenciais	-	-	-	(9.642)		(9.642)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.698	1.698
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)</b>	<u>109.032</u>	<u>16.888</u>	<u>971</u>	<u>8.803</u>	<u>7.984</u>	<u>143.678</u>
Atualização dividendos de ações preferenciais	-	-	-	(7.208)	-	(7.208)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	39.237	39.237
Destinações						
Reserva Legal	-	-	2.361	-	(2.361)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(11.215)	(11.215)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	33.645	(33.645)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>109.032</u>	<u>16.888</u>	<u>3.332</u>	<u>35.240</u>	<u>-</u>	<u>164.492</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010 Reapresentado	2011	2010 Reapresentado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		39.237	1.698	50.297	12.807
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	17	75.812	86.530	147.304	165.352
Depreciação e amortização	11	7.682	7.710	30.710	30.731
Equivalência patrimonial	10	(121.547)	(96.764)	-	-
Ganho de Capital referente a venda de bens do ativo imobilizado		-	-	-	(278)
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>1.184</b>	<b>(826)</b>	<b>228.311</b>	<b>208.612</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Redução (aumento) em ativos vinculados - BNDES		-	-	5.909	(9.963)
Aumento em contas a receber		66	(81)	(7.754)	(5.287)
Aumento (redução) em impostos a compensar		(492)	(699)	(663)	(104)
Redução (aumento) em despesas antecipadas		2	4	40	(35)
Aumento em adiantamentos diversos		-	-	(124)	(54)
Redução (aumento) em adiantamentos a funcionários		-	-	43	(168)
Redução (aumento) em depósitos judiciais		-	-	457	(573)
Redução em fornecedores		85	(24)	(2.885)	(8.518)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e previdenciárias		11	3	39	(36)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recolher		14	16	(1.016)	817
Aumento na provisão para férias e 13º salário		-	2	470	(448)
Aumento (Redução) em outros passivos		(57)	-	(358)	(45)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>813</b>	<b>(1.605)</b>	<b>222.469</b>	<b>184.198</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adiantamento para futuro aumento de capital em sociedade controlada		-	(11.452)	-	-
Dividendos recebidos		57.304	20.148	-	-
Aquisição de imobilizado		(278)	-	(14.135)	(27.179)
Baixa de imobilizado		268	-	8.712	27.750
Venda de imobilizado		-	-	-	(12)
Aquisição de Intangível		(338)	(12)	(419)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>		<b>56.956</b>	<b>8.684</b>	<b>(5.842)</b>	<b>559</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Dividendos Pagos		(8.610)	(13.760)	(8.610)	(13.760)
Empréstimos tomados		-	15.000	-	15.000
Financiamentos pagos	13	(2.526)	(12.500)	(81.874)	(91.849)
Juros pagos sobre financiamentos	13	-	(1.775)	(71.813)	(80.918)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(11.136)</b>	<b>(13.035)</b>	<b>(162.297)</b>	<b>(171.527)</b>
<b>Redução (aumento) no Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>46.633</b>	<b>(5.956)</b>	<b>54.330</b>	<b>13.230</b>
<b>Demonstração da redução/aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.370	19.326	36.609	23.379
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		60.003	13.370	90.939	36.609
		<b>46.633</b>	<b>(5.956)</b>	<b>54.330</b>	<b>13.230</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 Reapresentado	2011	2010 Reapresentado
<b>Receitas</b>	-	-	290.224	272.590
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	290.224	272.590
Outras receitas	-	-	-	-
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	659	200	35.528	41.825
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	28	32	26.386	34.770
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	631	168	9.142	7.055
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	(659)	(200)	254.696	230.765
<b>Depreciação e Amortização</b>	7.682	7.710	30.710	30.731
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia</b>	(8.341)	(7.910)	223.986	200.034
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	125.439	97.959	14.410	16.059
Resultado de equivalência patrimonial	121.547	96.764	-	-
Receitas financeiras	3.892	1.195	14.406	11.629
Outras	-	-	4	4.430
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	117.098	90.049	238.396	216.093
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	117.098	90.049	238.396	216.093
<b>Pessoal</b>	1.850	1.532	13.314	9.293
Remuneração direta	1.850	1.532	11.544	8.300
Benefícios	-	-	967	488
F.G.T.S	-	-	803	505
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	18	358	25.419	23.762
Federais	8	355	25.338	23.696
Estaduais	10	3	81	66
Municipais	-	-	-	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	75.993	86.461	149.366	170.231
Juros	75.812	86.530	147.304	165.352
Aluguéis	174	(71)	825	446
Outras	7	2	1.237	4.433
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	39.237	1.698	50.297	12.807
Lucros retidos	39.237	1.698	50.297	12.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

#### 1 Contexto operacional

A Brasil PCH S.A. (“Companhia”) foi constituída em 23 de março de 2005, com sede na Rua São Bento 8, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, e iniciou suas operações em 4 de abril de 2006, através da PCH Participações S.A., que participa com 99,99% de 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com capacidade total de operação de 291MW.

A Companhia tem como objeto social qualquer atividade que seja relacionada à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas, e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 abrangem a Companhia e suas controladas.

A venda da energia gerada pelas 13 PCHS controladas indiretas se dá através de contratos de compra e venda firmados por cada uma das empresas com a Eletrobras através do PROINFA.

Segue-se um resumo informativo das 13 PCHs:

- ***Funil Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Guanhães, no Município de Dolores do Guanhães, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 22,5MW, com investimento total de R\$ 91.071, e iniciou sua operação comercial em 4 de março de 2008.

- ***São Joaquim Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Benevente, no Município de Alfredo Chaves, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 21MW, com investimento total de R\$ 82.421, e iniciou sua operação comercial em 16 de abril de 2008.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- ***Santa Fé Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Santana do Deserto, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 30MW, com investimento total de R\$ 143.101, e iniciou sua operação comercial em 8 de maio de 2008.

- ***Carangola Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Carangola, no Município de Carangola, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 15MW, com investimento total de R\$ 61.198, e iniciou sua operação comercial em 24 de junho de 2008.

- ***Jataí Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Claro, no Município de Jataí, em Goiás. Tem capacidade instalada de 30MW, com investimento total de R\$ 113.974, e iniciou sua operação comercial em 29 de julho de 2008.

- ***Bonfante Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 19MW, com investimento total de R\$ 90.763, e iniciou sua operação comercial em 1º de agosto de 2008.

- ***Irara Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Doce, no Município de Rio Verde, em Goiás. Tem capacidade instalada de 30MW, com investimento total de R\$ 118.894, e iniciou sua operação comercial em 5 de setembro de 2008.

- ***Calheiros Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Itabapoana, entre os Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio de Janeiro, e São José do Calçado, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 19MW, com investimento total de R\$ 76.836, e iniciou sua operação comercial em 11 de setembro de 2008.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

- ***Caparaó Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Preto, entre os Municípios de Caiana Feliz, em Minas Gerais, e Dolores do Rio Preto, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 4,5MW, com investimento total de R\$ 24.444 e iniciou sua operação comercial em 30 de dezembro de 2008.

- ***Monte Serrat Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 25MW, com investimento total de R\$ 132.690, e iniciou sua operação comercial em 12 de fevereiro de 2009.

- ***São Simão Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Itapemirim, no Município de Alegre, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 27MW, com investimento total de R\$ 105.342, e iniciou sua operação comercial em 16 de fevereiro de 2009.

- ***São Pedro Energia S.A.***

A PCH está localizada no Rio Jucu Braço Norte, no Município de Domingos Martins, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 30MW, com investimento total de R\$ 133.718, e iniciou sua operação comercial em 16 de junho de 2009.

- ***Retiro Velho Energética S.A.***

A PCH está localizada no Rio da Prata, no Município de Aporé, em Goiás. Tem capacidade instalada de 18MW, com investimento total de R\$ 109.641, e iniciou sua operação comercial em 18 de junho de 2009.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 2 Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica especificamente aplicáveis ao ativo fixo.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto pelo CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas estimativas Contábeis e Correção de Erros, conforme mencionado na Nota 11 e 12.

Abaixo encontra-se o resumo dos ajustes efetuados na consolidado:

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2010</u>
	<u>Anteriormente apresentado</u>		<u>Após ajuste</u>
	<b>Consolidado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo imobilizado – Nota 11	1.236.939	11.496	1.248.435
Diferido - Nota 12	68.728	(68.728)	-
Patrimônio líquido - Prejuízos acumulados	(3.205)	(57.539)	(60.744)
Impostos e contribuições a recolher	3.546	306	3.852
Resultado - despesa de depreciação e amortização	(46.743)	16.012	(30.731)
Prejuízo do exercício	(3.205)	16.012	12.807

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2010</u>		<u>01/01/2010</u>
	<u>Anteriormente apresentado</u>		<u>Após ajuste</u>
	<b>Consolidado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo imobilizado – Nota 11	1.272.868	6.592	1.279.460
Diferido – Nota 12	79.837	(79.837)	-
Patrimônio líquido – Lucros (prejuízos) acumulados	-	(73.551)	(73.551)
Impostos e contribuições a recolher	3.942	306	4.248
Resultado - despesa de depreciação e amortização	(34.558)	17.739	(16.819)
Lucro Líquido do exercício	19.416	17.739	37.155

Nas demonstrações contábeis da controladora esses efeitos são refletidos no investimento em contra partida ao resultado dos exercícios e no patrimônio líquido.

### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **b. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa 16 - Provisões e contingências.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2012.

### **3** **Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

#### **a. Base de consolidação**

- *Controladas*

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

- *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### ***b. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador.

### ***c. Instrumentos financeiros***

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação o seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado e a companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e suas controladas.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes.

- **Caixa e Equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas no pagamento das obrigações de curto prazo.

### *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos.

- **Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **d. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários, conforme tratam o artigo 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, e alterações posteriores, e a Instrução Normativa SRF nº 459, de 18 de outubro de 2004.

### **e. Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

### **f. Imobilizado**

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros líquidos), deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Considerando a conclusão das obras e o início das operações em setembro de 2008, aliado ao custo do imobilizado atender aos requerimentos do CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas mantiveram o custo histórico como base de mensuração do ativo fixo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **g. Depreciação**

A depreciação, exceto de móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início das operações das controladas indiretas da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alterada pela Resolução nº 367, de 2 de junho de 2009.

A Companhia e suas controladas consideram essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e, conforme avaliação da Administração do que consta nas Resoluções de Autorização para estabelecimento das controladas como produtoras independentes, concedidas pela ANEEL a cada PCH, ao final do prazo dessas autorizações, caso não sejam renovadas, o valor residual dos bens será indenizado às Companhias. A Administração considera provável a renovação de autorizações, considerando inclusive a Portaria MME nº 956/10, autorizando a prorrogação da PCH Pacífico Mascarenhas por mais 20 anos, condicionada à realização de pequena melhoria operacional, o que a Administração entende demonstrar a evidência concreta de possibilidade de prorrogação de autorização de PCH por mais 20 anos, entendendo assim estar em linha com um dos requerimentos do CPC 04 e OCPC 05.

### **h. Intangível**

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis.

### **i. Diferido**

Na controladora, a amortização é calculada de forma proporcional em relação a cada controlada indireta (PCHs), a partir da data do início de suas operações pelo prazo de dez anos. Nas controladas indiretas, registra as despesas pré-operacionais até 31 de dezembro de 2008 e a amortização é calculada a partir da data do início de suas operações pelo prazo de cinco anos.

A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

Nas demonstrações contábeis consolidadas este saldo foi baixado em conformidade com o CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41.

### ***j. Valor recuperável de ativos***

O imobilizado e o diferido têm o seu valor recuperável avaliado, no mínimo, anualmente caso haja indicadores de perda de valor. A Companhia e suas controladas não apuraram nenhuma indicação de perda que requeresse a contabilização de provisão para ajuste desses ativos ao seu valor de recuperação.

### ***k. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

### ***l. Receita operacional***

Receita de operação é reconhecida no período no qual os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas.

### ***m. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### ***n. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social correntes da Companhia e da controlada direta PCH Participações S.A. são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia não apurou imposto e contribuição social a pagar em 2011 e 2010.

O imposto de renda e a contribuição social das controladas são calculados com base no lucro presumido, de acordo com a legislação vigente, cujas alíquotas aplicáveis sobre a receita brutas para apuração da base de cálculo são de 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social.

### ***o. Demonstração do valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (CPC 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

### ***p. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado por período atribuível aos acionistas sobre as ações ordinárias e preferenciais em circulação no período. O resultado por ação diluído é igual ao básico nos exercícios de 2011 e 2010.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após:
IFRS 10	“Demonstrações Contábeis Consolidadas” ( <i>Consolidated Financial Statements</i> ). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	“Acordos Conjuntos” ( <i>Joint Arrangements</i> ). Estabelece os princípios para reporte financeiro de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	“Divulgações de Participações em Outras Entidades” ( <i>Disclosure of Interests in Other Entities</i> ). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	“Mensuração a Valor Justo” ( <i>Fair Value Measurement</i> ). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	“Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes” ( <i>Presentation of Items of Other Comprehensive Income</i> ). Requer que sejam agrupados em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	“Benefícios a Empregados” ( <i>Employee Benefits</i> ). A nova versão do IAS 19 elimina o “método do corredor” para reconhecimento de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e, amplia os requerimentos de divulgação sobre planos de benefícios definidos.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 7	“Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros” ( <i>Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities</i> ). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	“Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição” ( <i>Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures</i> ). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam também a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração da Companhia e de suas controladas espera que nenhum desses novos Pronunciamentos tenham efeito material sobre as demonstrações contábeis.

### **4 Gerenciamento de risco**

A Companhia e suas controladas avaliaram e consideraram relevante a exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- ***Risco de crédito***

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O contas a receber de clientes é formado por um único cliente - Eletrobrás via contrato de compra de energia pelo prazo de 20 anos. Este fato reduz o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim, não há exposição da companhia e de suas controladas a riscos de crédito e moeda, ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes.

- ***Risco mercado***

Por meio de suas atividades, a Companhia e suas controladas ficam expostas principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas dos índices econômicos - TJLP (índice de reajuste do contrato de financiamento junto ao BNDES) e IGP-M (índice de reajuste do contrato de financiamento junto à Petros). A Companhia e suas controladas administram e mensuram esses riscos através do planejamento de fluxo de caixa realizado.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

- ***Risco operacional***

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. As controladas da Companhia realizam as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações, bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, as controladas indiretas da Companhia contrataram cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras, conforme Nota Explicativa nº 19.

- ***Risco de liquidez***

A Companhia e suas controladas utilizam o controle do custeio para auxiliar no monitoramento de exigências do fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Todo decêndio é estimado o desembolso em comparação com a sua entrada de caixa. O excedente de caixa é aplicado imediatamente no mercado financeiro em Certificado de Depósito Bancário (CDI) a taxas que variam de 98,75% a 100,8% em bancos de primeira linha. Assim, garantem um caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias de curto e longo prazos, excluindo o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

- ***Risco de juros***

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são baixos, por serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado que variam entre 98,75% e 100,8% do CDI.

Os passivos financeiros existentes abrangem basicamente saldos de financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas junto a Petros e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) respectivamente.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Uma análise de sensibilidade dos ativos e passivos que representam riscos relevantes para a Companhia e suas controladas está apresentada na Nota Explicativa nº 18.

- ***Gestão de capital***

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para preservar a confiança do investidor, do credor e do mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital sobre a operação da empresa através do acompanhamento mensal da realização orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração.

A Administração entende que a exposição da Companhia e suas controladas a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Diretoria.

## **5 Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Brasil PCH S.A., as de sua controlada direta, PCH Participações S.A., na qual a participação no capital é de 99,99% e as de suas controladas indiretas: Bonfante Energética S.A., Calheiros Energia S.A., Caparaó Energia S.A., Carangola Energia S.A., Funil Energia S.A., Irara Energética S.A., Jataí Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Santa Fé Energética S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A. e São Simão Energia S.A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas dos ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A conciliação do Resultado do exercício e do Patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2011</u>		<u>31/12/2010</u> <b>Reapresentado</b>	
	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
Controladora	164.492	39.237	143.678	1.698
Ativo diferido	<u>(57.668)</u>	<u>11.060</u>	<u>(68.728)</u>	<u>11.109</u>
Consolidado	<u><u>106.824</u></u>	<u><u>50.297</u></u>	<u><u>74.950</u></u>	<u><u>12.807</u></u>

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa	-	-	31	10
Bancos	45	5	762	757
Aplicações financeiras	<u>59.958</u>	<u>13.365</u>	<u>90.146</u>	<u>35.842</u>
	<u><u>60.003</u></u>	<u><u>13.370</u></u>	<u><u>90.939</u></u>	<u><u>36.609</u></u>

Aplicações financeiras de liquidez imediata, aplicadas em CDB DI com baixo risco, são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 98,75% e 100,8% do CDI.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas nas Notas Explicativas n°s 4 e 18, respectivamente.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

#### 7 Ativos vinculados - BNDES

Refere-se aos recursos recebidos pelas controladas indiretas, decorrentes da venda de energia gerada, e que estão vinculados ao BNDES.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13, o BNDES exige como garantia do financiamento a constituição, pelas controladas, de conta de reserva vinculada. Esta conta é uma aplicação financeira no Fundo Santander FIQ Referenciado DI Títulos Públicos, de liquidez imediata e baixo risco, junto ao Banco Santander, que é a instituição financeira aprovada pelo BNDES para atuar como administradora das contas. Essa conta poderá ser utilizada para pagamento das parcelas do referido financiamento. Segue composição dos saldos por empresa:

Empresa	Consolidado	
	2011	2010
PCH Participações S.A.	37.703	40.874
Bonfante Energética S.A.	2.826	3.034
Calheiros Energia S.A.	2.603	2.788
Caparaó Energia S.A.	567	613
Carangola Energia S.A.	1.897	2.035
Funil Energia S.A.	2.850	3.059
Irara Energética S.A.	3.837	4.111
Jataí Energética S.A.	3.674	3.933
Retiro Velho Energética S.A.	2.503	2.674
Monte Serrat Energética S.A.	3.916	4.196
Santa Fé Energética S.A.	4.168	4.470
São Joaquim Energia S.A.	2.447	2.625
São Pedro Energia S.A.	3.315	3.547
São Simão Energia S.A.	3.561	3.817
	<u>75.867</u>	<u>81.776</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas nas Notas Explicativas nº 4 e 18, respectivamente.

### 8 Contas a receber

Refere-se ao valor da venda da energia gerada pelas controladas indiretas da Companhia (PCHs), líquido dos respectivos impostos retidos na fonte.

As PCHs registram o valor a receber referente à energia faturada conforme contratado pelo PROINFA. Segue composição dos saldos por empresa:

Empresa	<u>Consolidado</u>	
	2011	2010
Brasil PCH	14	81
Bonfante Energética S.A.	2.728	2.074
Calheiros Energia S.A.	2.245	1.697
Caparaó Energia S.A.	534	399
Carangola Energia S.A.	1.993	1.498
Funil Energia S.A.	3.162	2.432
Irara Energética S.A.	3.960	2.962
Jataí Energética S.A.	4.113	4.181
Monte Serrat Energética S.A.	3.725	2.717
Retiro Velho Energética S.A.	2.730	1.661
Santa Fé Energética S.A.	5.420	3.975
São Joaquim Energia S.A.	2.750	2.071
São Pedro Energia S.A.	3.806	2.771
São Simão Energética S.A.	4.198	5.089
	<u>41.364</u>	<u>33.611</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Não há exposição da Companhia ou de suas controladas a riscos de crédito e moeda, ou perdas por redução no valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes.

### 9 Depósitos judiciais

Algumas controladas indiretas da Companhia são autoras de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos ora tomados por terceiros. Estes terrenos estão sendo utilizados nas instalações das PCHs, das linhas de transmissão e de obras para uso público. De acordo com a posição dos advogados, não existem contingências passivas relacionadas a estes processos.

### 10 Investimentos e partes relacionadas

O controle da Companhia é exercido pelos acionistas Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Bloco Original (composto pelas empresas BSB Energética S.A., Eletroriver S.A. e Araguaia Centrais Elétricas S.A.), conforme estabelecido em acordo de acionistas.

Conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, a Brasil PCH S.A. detém o controle individual com 99,99% de participação da PCH Participações S.A. que, por sua vez, controla individualmente, com 99,99% de participação, as 13 PCHs.

#### a. Movimentação dos saldos de investimento

	<b>Controladora</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
		<b>Reapresentado</b>
No início do exercício	494.096	439.297
Aumento de capital em controlada	-	-
Dividendos recebidos	(24.033)	(20.148)
Dividendos a receber	(50.794)	(21.817)
Equivalência patrimonial	121.547	96.764
No fim do exercício	<u>540.816</u>	<u>494.096</u>

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

#### *b. Informações da investida direta - PCH Participações S.A.*

	<b>2011</b>	<b>2010</b> <b>Reapresentado</b>
Capital subscrito	355.535	355.535
Quantidade de ações ordinárias	327.813.400	327.813.400
Patrimônio líquido	540.816	494.096
Resultado do exercício	121.547	91.861
Participação no capital social	99,99%	99,99%

#### *c. Transações com partes relacionadas*

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as transações com partes relacionadas estão representadas como se segue:

	<b>2011</b>	<b>2010</b> <b>Reapresentado</b>
<b>Ativo circulante</b>		
PCH Participações S.A. (i)	50.794	21.817
<b>Ativo não circulante</b>		
PCH Participações S.A. (ii)	<u>35.388</u>	<u>46.840</u>
	<u>86.182</u>	<u>68.657</u>

Referem-se a (i) dividendos a receber e (ii) a Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) - não remunerados.

#### *d. Remuneração da Administração*

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 28 de março de 2011, foi aprovada a remuneração global líquida da Administração da Companhia para o período de janeiro a dezembro de 2011, (Diretoria e Conselho de Administração), no máximo, R\$ 1.800. A Diretoria da Companhia é formada por quatro diretores com remuneração anual de R\$1.743.



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 11 Imobilizado

#### a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				2011 Líquido	2010 Líquido Reapresentado
Terrenos	-	46.953	-	46.953	11.979
Edifícios e Benfeitorias		50	25	25	8
Turbina, transformador, estrutura de tensão	2,5	196.924	15.210	181.714	262.094
Disjuntor, comando e transformador	3	26.840	2.606	24.234	45.713
Conduto forçado	3,1	43.441	4.346	39.095	155.751
Gerador, comporta, chave e transformador	3,3	153.278	16.059	137.219	146.713
Subestação unitária	3,6	77.671	8.993	68.678	720
Sistema de proteção de incêndio	4	2.680	299	2.381	1.763
Para-raios	4,5	738	99	639	2.321
Estrutura de tensão e comunicação	5	5.719	374	5.345	56.887
Sistemas de alimentação e ar-condicionado	5,9	1.716	303	1.413	5.622
Outras máquinas e equipamentos	10	1205	461	744	476
Luminária	7,7	-	-	-	3
Móveis e utensílios	10	363	109	254	311
Instalações:					
Casa de força, reservatório e barragem	2	736.753	45.836	690.917	506.383
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	4	5.259	677	4.582	41.942
Sistema de comunicação local	6,7	691	135	556	0
Sistema dados meteorológicos/hidrologico	8,3	553	144	409	0
Computadores e periféricos	20	2.070	300	1.770	96
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	461
Adiantamentos fornecedores (i)	-	16.273	-	16.273	9.192
		<u>1.319.177</u>	<u>95.976</u>	<u>1.223.201</u>	<u>1.248.435</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### b. Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2010				Saldo em 31/12/2011
	Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	11.979	557	(161)	34.578	46.953
Edifícios e Benfeitorias	13	37	-	-	50
Turbina, transformador, estrutura e condutor de tensão	277.238	2.112	(1.425)	(81.001)	196.924
Disjuntor, painel, mesa de comando e transformador	48.822	54	(1.191)	(20.843)	26.840
Conduto forçado	167.267	91	(139)	(123.778)	43.441
Gerador, comporta, ponte rolante e transformador de serviço	158.271	473	(2.007)	(3.460)	153.278
Subestação unitária	786	60	(931)	77.755	77.671
Sistema de proteção contra incêndio	2.141	21	(28)	547	2.680
Para-raios	2.575	4	-	(1.841)	738
Estrutura de tensão e sistema de comunicação	65.221	1	-	(59.503)	5.719
Sistemas de alimentação de energia e de ar-condicionado	5.940	4	-	(4.228)	1.716
Luminária	3	-	(3)	-	-
Outras máquinas e equipamentos	568	110	161	367	1.205
Móveis e utensílios	363	89	(1)	(89)	362
Instalações					
Casa de força, reservatório e barragem	517.263	7.461	(1.076)	213.105	736.753
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	45.318	143	(4)	(40.198)	5.259
Sistema de comunicação local	48	8	(46)	679	691
Sistema dados meteorológicos/hidrologico	15	-	-	538	553
Computadores e periféricos	332	1.111	(405)	1.033	2.071
Imobilizado em andamento	461	87	(516)	(32)	-
Adiantamentos a fornecedores	9.130	1.712	(940)	6.371	16.273
	<u>1.313.754</u>	<u>14.135</u>	<u>(8.712)</u>	<u>-</u>	<u>1.319.177</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

	Saldo em 01/01/2010 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2010
Terrenos	11.963	172	(266)	110	11.979
Edifícios e Benfeitorias	13	-	-	-	13
Máquinas e equipamentos:					
Turbina, transformador, estrutura e condutor de tensão	278.074	1.488	(2.063)	(261)	277.238
Disjuntor, painel, mesa de comando e transformador	49.942	81	(811)	(390)	48.822
Conduto forçado	167.343	-	(334)		167.267
Gerador, comporta, ponte rolante e transformador de serviços auxiliares	159.225	2.200	(1.409)	(1.745)	158.271
Subestação unitária	777	9	-	-	786
Sistema de proteção contra incêndio	2.058	101	(25)	7	2.141
Para-raios	2.608	-	(28)	(5)	2.575
Estrutura de tensão e sistema de comunicação	69.264	-	(3.947)	(96)	65.221
Sistemas de alimentação de energia e de ar-condicionado	5.994	-	(75)	21	5.940
Luminária	3	-	-	-	3
Outras máquinas e equipamentos	274	317	-	(23)	568
Móveis e utensílios	348	15	-	-	363
Instalações:					
Casa de força, reservatório e barragem	512.597	6.961	(5.565)	3.284	517.277
Tomada d'água, urbanização e benfeitorias	45.078	166	(164)	238	45.318
Instalações:					
Sistema de comunicação local	-	48	-	-	48
Sistema dados meteorológicos/hidrologicos	-	15	-	-	15
Computadores e periféricos	317	15	-	-	332
Imobilizado em andamento	1.540	5.376	(7.169)	714	461
Adiantamentos a fornecedores	6.907	10.215	(5.894)	(2.111)	9.116
	<u>1.314.325</u>	<u>27.179</u>	<u>(27.750)</u>	<u>-</u>	<u>1.313.754</u>

A depreciação, exceto para móveis e utensílios e computadores e periféricos, é calculada a partir do início das operações da Companhia, pelo método linear, às taxas determinadas pela Portaria DNAEE nº 815, de 15 de novembro de 1994, alterada pela Resolução nº 367, de 2 de junho de 2009.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta na Resolução nº 233, de 27 de junho de 2005, da ANEEL, a qual concede às PCHs autorização para se estabelecerem como produtores independentes, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, o valor residual dos bens será indenizado às controladas indiretas. A Administração considera provável a renovação de autorização por mais 20 anos.

Durante o processo de preparação, pelas controladas, dos dados relacionados à aplicação da Resolução 367/2009 da ANEEL, foi identificado um erro de classificação contábil nas diversas classes dos bens do ativo imobilizado, impactando a depreciação acumulada desses bens até 31 de março de 2010.

Conseqüentemente, as demonstrações contábeis do exercício de 2010 e o balanço patrimonial de 01 de janeiro de 2010, controlada e consolidado, foram refeitos e estão sendo reapresentados conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.

### 12 Diferido

O saldo está representado como se segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Encargos financeiros	75.735	75.735
Amortização acumulada	<u>(24.035)</u>	<u>(16.462)</u>
	<u>51.700</u>	<u>59.273</u>

Os encargos financeiros referem-se aos juros e às atualizações monetárias dos empréstimos obtidos pela Companhia especificamente para financiar os projetos das PCHs. Inicialmente, o projeto de construção das PCHs foi elaborado considerando que essas seriam filiais da Brasil PCH S.A. e não empresas individuais, portanto, os empréstimos foram negociados diretamente pela Companhia.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

As despesas gerais incluem basicamente despesas administrativas e de remuneração e encargos dos funcionários e da Administração.

Em atendimento ao CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41, que determina que para fins de demonstrações consolidadas, o efeito da manutenção dos saldos de ativo diferido deve ser totalmente eliminado, o ativo diferido foi baixado e conseqüentemente as demonstrações contábeis do exercício de 2010 e o balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2010, consolidado, foram refeitos e estão sendo rerepresentados conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.

### 13 Financiamentos

	<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
	<b>Indexador</b>	<b>Reapresentado</b>
	<b>TJLP + 3,5% a.a.</b>	
BNDES:		
Principal	596.048	683.498
Encargos	<u>141.290</u>	<u>133.510</u>
Total	<u>737.338</u>	<u>817.008</u>
Parcela de curto prazo	84.829	85.453
Parcela de longo prazo	<u>652.509</u>	<u>731.555</u>
Total	<u>737.338</u>	<u>817.008</u>

Em 13 de abril de 2006, as 13 PCHs, visando buscar recursos para implementação do projeto, firmaram contrato de financiamento junto ao BNDES no montante atualizado de R\$ 821.932 (originalmente R\$ 807.891), a uma taxa de juros sobre o principal da dívida de 3,5% ao ano acima da TJLP. A dívida (principal e juros) decorrente desse contrato está sendo paga ao BNDES em 144 prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal e juros atualizados, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas.

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Segue-se a posição dos financiamentos e respectivos encargos em aberto em 31 de dezembro de 2011, para cada controlada:

<b>Empresa</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	41.602	12.729	54.331
Calheiros Energia S.A.	37.277	13.245	50.522
Caparaó Energia S.A.	9.126	1.830	10.956
Carangola Energia S.A.	29.753	6.359	36.112
Funil Energia S.A.	44.273	9.441	53.714
Irara Energética S.A.	59.151	15.302	74.453
Jataí Energética S.A.	58.478	12.480	70.958
Monte Serrat Energética S.A.	61.846	14.853	76.699
Retiro Velho Energética S.A.	38.617	10.846	49.463
Santa Fé Energética S.A.	65.787	13.568	79.355
São Joaquim Energia S.A.	38.507	7.603	46.110
São Pedro Energia S.A.	56.147	8.787	64.934
São Simão Energia S.A.	55.484	14.249	69.733
	<u>596.048</u>	<u>141.290</u>	<u>737.338</u>

## Brasil PCH S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Segue-se a posição dos financiamentos e respectivos encargos em aberto em 31 de dezembro de 2010, para cada controlada:

<b>Empresa</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	50.183	10.075	60.258
Calheiros Energia S.A.	44.920	11.014	55.934
Caparaó Energia S.A.	10.406	1.734	12.140
Carangola Energia S.A.	33.475	6.650	40.125
Funil Energia S.A.	50.269	9.525	59.794
Irara Energética S.A.	67.060	15.370	82.430
Jataí Energética S.A.	66.576	12.053	78.629
Monte Serrat Energética S.A.	70.339	14.433	84.772
Retiro Velho Energética S.A.	43.896	10.684	54.580
Santa Fé Energética S.A.	74.834	13.339	88.173
São Joaquim Energia S.A.	43.834	7.496	51.330
São Pedro Energia S.A.	64.360	7.410	71.770
São Simão Energia S.A.	63.014	14.059	77.073
	<u>683.166</u>	<u>133.842</u>	<u>817.008</u>

Neste exercício, as controladas efetuaram pagamento do financiamento no valor total de R\$ 153.687 (R\$ 158.492 em 31 de dezembro de 2010).

As garantias são conforme se segue:

#### **a. Pela Brasil PCH S.A.**

Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, as ações emitidas pela PCH Participações S.A. de propriedade da Brasil PCH S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### ***b. Pela PCH Participações S.A.***

- (i) Oferece em penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, as ações emitidas pelas PCHs de propriedade da PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e os tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar;
- (ii) Constituição da conta reserva especial vinculada ao que exceder as contas de reservas do serviço da dívida das beneficiárias, proveniente da venda de energia à Eletrobras. Estando as contas de reservas das beneficiárias preenchidas, a conta de reserva especial deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação vencida acumulada para as 13 PCHs. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES;
- (iii) Não deliberar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio pelo prazo de 12 meses após a entrada de operação da última PCH e enquanto a conta de reserva especial não estiver preenchida durante todo prazo do contrato de financiamento.

### ***c. Pelas beneficiárias (13 PCHs)***

- (i) Em 4 de abril de 2006, através de contrato suporte com o BNDES, todos os acionistas da Brasil PCH S.A., controladora indireta das PCHs, se comprometeram em honrar qualquer deficiência que afete a capacidade de cumprimento das obrigações da Companhia e de suas controladas direta e indiretas até a quitação das obrigações junto ao BNDES;
- (ii) Em 13 de abril de 2006, foi pactuado contrato de penhor das ações e vinculação das receitas e outras avenças com o BNDES para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desses contratos;



# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- (iii) Constituição de conta de reserva do serviço da dívida, proveniente da venda de energia à Eletrobras, aberta em instituição financeira (Banco Santander S.A.), que atuará como banco administrador de contas, indicada pela Companhia e aprovada pelo BNDES, e deverá atingir o limite de três vezes o valor da última prestação;
- (iv) A propriedade fiduciária das máquinas e dos equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação;
- (v) Não realização, sem autorização do BNDES, de pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio enquanto não estiver preenchida a conta “Reserva do serviço da dívida”, mencionada no item (iii) acima.

Em 31 de dezembro de 2011 as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento estão sendo cumpridas pela Companhia e suas controladas.

### 14 Empréstimos

#### a. CCBs - Petros

Indexador	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cédulas de crédito bancário (CCBs):				
Principal	232.630	280.000	232.630	280.000
Encargos	316.988	193.837	316.988	193.837
	<u>549.618</u>	<u>473.837</u>	<u>549.618</u>	<u>473.837</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Parcela do circulante - CCB - Petros	93.725	-	93.725	-
Parcela do não circulante - CCB - Petros	<u>455.893</u>	<u>473.837</u>	<u>455.893</u>	<u>473.837</u>
	<u>549.618</u>	<u>473.837</u>	<u>549.618</u>	<u>473.837</u>

Em 28 de fevereiro de 2007, no montante de R\$ 192.000, em 28 de agosto de 2008, no montante de R\$ 50.000 e em 30 de junho de 2008, no montante de R\$ 38.000, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de CCBs de longo prazo em favor do Banco ABN AMRO Real S.A., que foram transferidas pelo Banco ABN AMRO Real S.A. à Fundação Petros, com o objetivo principal de substituir a dívida de curto prazo anteriormente contratada através de Notas Promissórias.

Estas CCBs serão pagas em dez parcelas anuais de principal e juros, amortizadas pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), a partir de 12 de março de 2012, considerados os quatro anos de carência.

As garantias são conforme se segue:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, a Eletroriver S.A., a BSB Energética S.A., a Jopelba S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.;
- (ii) Após o período de construção, deverá utilizar os valores recebidos a título de dividendos, em razão de sua participação na PCH Participações S.A., preferencialmente para o integral pagamento de todos os valores devidos de acordo com essa Cédula, nas datas de vencimento.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### ***b. CCBs - Banco ABC***

O saldo apresentado em 2010, refere-se a emissão de CCB ocorrida em 14 de janeiro de 2010, no montante de R\$ 15.000. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de CCB de curto prazo em favor do Banco ABC do Brasil S.A., com o objetivo principal de cumprir obrigações a curto prazo.

Esta CCB foi paga em seis parcelas mensais de principal e juros, amortizadas pelo SAC, a partir de 31 de agosto de 2010 a 31 de janeiro de 2011.

Foi concedido aval pela Brasil PCH S.A. como garantia.

## **15 Patrimônio líquido**

### ***a. Capital social***

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 109.032, está representado por 109.031.967 ações, sendo 94.187.831 ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 5.875.804 preferenciais classe A e 8.968.332 preferenciais classe B.

As ações preferenciais classe A são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal, e serão resgatadas, a partir de 2015 até 2018, 25% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

As ações preferenciais classe B são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal, e serão resgatadas, a partir de 2014 até 2018, 20% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A Companhia classifica os valores correspondentes às suas ações preferenciais resgatáveis como capital social no patrimônio líquido, na forma definida pelo artigos 5 combinado com 11 da Lei nº 6.404/94 e cláusula 2.1.3 do seu Acordo da Acionistas, sendo que o entendimento da Administração da Companhia está de acordo com o requerido pela legislação societária. Consequentemente, trata tais ações preferenciais resgatáveis como títulos de patrimônio e não de dívida.

Segue-se a composição do capital da Companhia:

Acionista	Quantidade de ações ON	Quantidade de ações PN	Ações (%)	Quantidade de ações total
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	46.152.037	-	42	46.152.037
Eletroriver S.A.	20.306.895	-	19	20.306.895
Araguaia Centrais Elétricas S.A.	11.999.531	-	11	11.999.531
BSB Energética S.A.	13.845.611	-	13	13.845.611
Jobelpa S.A. (*)	1.883.757	4.329.540	6	6.213.297
Marthom S.A. (*)	-	3.092.528	3	3.092.528
A.A. Soluções - Cons. Emp. Ltda. (*)	-	1.546.264	1	1.546.264
Tinto Energética Partic. Ltda. (**)	-	5.875.804	5	5.875.804
Total	<u>94.187.831</u>	<u>14.844.136</u>	<u>100</u>	<u>109.031.967</u>

(\*) Ações preferenciais classe B

(\*\*) Ações preferenciais classe A

### **b. Reservas**

#### *Reserva de capital*

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de ações da Companhia conforme AGE realizada em 4 de abril de 2006, a qual está sendo utilizada para pagamento de dividendos das ações preferenciais.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### *Reserva especial*

Constituída com o objetivo de registrar a destinação dos resultados da Companhia até que possa distribuir dividendos, uma vez que em Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2010, a Administração da Companhia determinou que esta distribuição está condicionada ao pagamento dos empréstimos adquiridos junto à Fundação Petros, mencionados na Nota Explicativa nº 14.

### **c. Dividendos**

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixos e cumulativos, conforme disposto no parágrafo 5º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

A partir do exercício de 2011 a Administração está propondo a Assembléia Geral dos Acionistas – AGO a destinação do resultado do exercício ao pagamento dos dividendos obrigatórios, conforme determina seu estatuto, e o saldo ficará a disposição dos acionistas na conta Reserva Especial como Dividendos Adicionais Propostos. Os dividendos de ações preferenciais estão sendo pagos mediante realização das contas de Reserva de Capital e de Retenção de Lucros.

Lucro líquido do exercício	39.237
Lucros acumulados até 2010 - Reapresentado	<u>7.984</u>
Base de cálculo	47.221
(-) Reserva legal	(2.361)
(-) Dividendos obrigatórios	<u>(11.215)</u>
Dividendos adicionais propostos	<u><u>33.645</u></u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

De acordo com o disposto no Acordo de Acionistas, os dividendos das ações preferenciais (“Remuneração do Capital”) são calculados a partir da data de integralização das ações, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, aplicando-se a variação do número índice do IGP-M sobre o valor base das ações durante o exercício considerado, acrescida de encargos à taxa efetiva de 14% ao ano, calculados *pro rata temporis*, devendo os dividendos ser pagos até cinco dias úteis contados da data de encerramento do respectivo exercício, exceto pelo seguinte:

- Os valores apurados até 30 de junho de 2009 serão pagos, no caso das ações preferenciais classe A, a partir de 2015, quando do resgate das ações, e no caso das ações preferenciais classe B, 50% dentro de cinco dias úteis após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e outros 50% a partir de 2014 por ocasião do resgate das ações.

Baseados em uma reanálise das cláusulas presentes no Acordo de Acionistas, foi alterada, a partir do período findo em 30 de junho de 2009, a metodologia de cálculo a ser aplicada à remuneração de capital dos acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia, sendo utilizado como valor base das ações o conceito de “preço de emissão”, o qual corresponde ao preço total que o acionista subscritor se obrigou a pagar à Companhia emissora no momento da subscrição das respectivas ações preferenciais, ou seja, o seu preço de subscrição. Em 2011, foram pagos dividendos atualizados, no montante de R\$ 8.610 (R\$ 13.760 em 2010).

### 16 Contingências

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, as quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, ambientais e de caráter comercial.

Com base na posição de seus assessores jurídicos, não há processos envolvendo a Companhia ou suas controladas em que a probabilidade de perda seja classificada como provável. Dessa forma, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### 17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
				<b>Reapresentado</b>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	-	-	(359)	(695)
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(75.812)	(86.530)	(147.304)	(165.352)
Outras despesas	(7)	(2)	(759)	(222)
	<u>(75.819)</u>	<u>(86.532)</u>	<u>(148.422)</u>	<u>(166.269)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações em renda fixa	3.554	1.034	13.810	8.799
Outras receitas	<u>338</u>	<u>161</u>	<u>596</u>	<u>2.830</u>
	<u>3.892</u>	<u>1.195</u>	<u>14.406</u>	<u>11.629</u>
Resultado financeiro	<u>(71.927)</u>	<u>(85.337)</u>	<u>(134.016)</u>	<u>(154.640)</u>

### 18 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos ativos e passivos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo, se aproximam, substancialmente, dos seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Abaixo está demonstrada uma análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros que representam risco para a Companhia e suas controladas. O cenário provável representa o valor justo dos instrumentos financeiros, considerando a projeção das variáveis de risco para um período de 12 meses. Os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50% respectivamente, em relação a esta mesma data.

		<b>Controladora</b>			
		<b>Cenário</b>			
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Real 31/12/2011</b>	<b>Provável 12 meses</b>	<b>Possível 25%</b>	<b>Remoto 50%</b>
Aplicação Financeira	Baixa do CDI	59.958	59.838	58.383	57.058
Empréstimos - CCBs Petros	Alta do IGP-M	549.618	548.978	541.233	534.127
Dividendos de ações preferenciais - atualização monetária	Alta do IGP-M	14.101	14.085	13.886	13.704
Aplicação Financeira	Baixa do CDI	90.146	89.965	87.778	85.771
Ativos vinculados ao BNDES	Baixa do CDI	75.867	75.715	73.874	72.185
Empréstimos - CCBs Petros	Alta do IGP-M	549.618	548.978	541.233	534.127
Dividendos de ações preferenciais - atualização monetária	Alta do IGP-M	14.101	14.085	13.886	13.704

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, a Companhia e suas controladas consideram que os instrumentos financeiros passivos oriundos de financiamentos não representam riscos relevantes, uma vez que, conforme cláusula específica do contrato firmado junto ao BNDES, a variável de risco inerente à operação, a TJLP, não poderá ser superior a 6%.



Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

### **19 Cobertura de seguro**

#### ***Seguro Directors & Officers (D&O)***

A Companhia contratou, para ela e suas controladas (direta e indiretas), a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, no montante de R\$ 10.000, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### ***Seguro de responsabilidade civil***

As 13 PCHs, controladas indiretas da Companhia, contrataram cobertura de seguro para indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades.

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

### *Seguro de operação*

As controladas indiretas, a partir da data do início de suas operações, contrataram cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras e lucros cessantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<b>Empresa</b>	<b>Danos materiais</b>	<b>Lucros cessantes</b>	<b>Total</b>
Bonfante Energética S.A.	83.779	20.491	104.270
Calheiros Energia S.A.	69.982	16.627	86.609
Caparaó Energia S.A.	21.748	3.937	25.687
Carangola Energia S.A.	50.565	14.756	65.321
Funil Energia S.A.	76.744	22.033	98.777
Irara Energética S.A.	98.909	27.649	126.558
Jataí Energética S.A.	92.842	29.165	122.007
Monte Serrat Energética S.A.	107.140	27.621	134.761
Retiro Velho Energética S.A.	94.864	16.868	111.732
Santa Fé Energética S.A.	120.167	39.836	160.003
São Joaquim Energia S.A.	67.209	20.443	87.652
São Pedro Energia S.A.	117.014	28.258	145.271
São Simão Energia S.A.	90.987	23.289	114.276
	<u>1.091.951</u>	<u>290.974</u>	<u>1.382.925</u>

# Brasil PCH S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais)*

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*

### **Composição do Conselho de Administração**

José Alcides Santoro Martins  
Presidente

Paulo Celso Guerra Lage  
Vice-presidente

Renato de Andrade Costa  
Conselheiro

Luiz Alberto Benevides Barbosa  
Conselheiro

### **Composição da Diretoria**

Luis Fernando de Oliveira Gutman  
Diretor-presidente

Walter Nunes Seijo Neto  
Diretor

Abelardo Martins de Mello  
Diretor financeiro e administrativo

Márcio Barata Diniz  
Diretor

### **Contador**

Geuma Campos Nascimento  
CRC SP161851/O-6 S-RJ